

O GLOBO

5 JUL 1965

Sarney unifica programas sociais: 'O povo no poder'

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney não está satisfeito com a proliferação desordenada e, ao mesmo tempo, com a ausência de resultados concretos dos diferentes projetos sociais adotados pelo Governo. Por isso, pretende reuni-los em um "programa nacional de ação comunitária", adequado à filosofia da Nova República. Essa é a primeira tarefa oficial da recém-criada Assessoria Particular para Assuntos Especiais da Presidência, que, embora ainda esteja na fase de estudos reservados sobre a ideia, já instituiu um lema para o programa: "O povo no poder".

Para elaborar o programa encomendado por Sarney, sua assessoria também está estudando se sua execução ficará a cargo de um Ministério extraordinário, uma Secretaria Especial ou se apenas recorrerá aos órgãos já existentes, só que com uma linha de ação comum. No esboço elaborado pelo grupo de trabalho encarregado do tema — reunido no libreto

"Programa Nacional de Ação Comunitária" — fica estabelecido que o Governo Sarney só será realmente popular na medida em que os grandes planos da administração federal beneficiarem as pequenas comunidades.

A fim de definir esse programa, a assessoria da Presidência tem promovido encontros, no Palácio do Planalto, com oito profissionais ligados ao trabalho com as comunidades, coordenados pelo Assessor Particular para Assuntos Especiais da Presidência, Marcos Villaça, e o Assessor Especial da Presidência, Célio Borja.

Esses oito convidados são: Paulo Afonso Grizolli, da Rede Globo de Televisão; Maria Adélia Souza, da Universidade de São Paulo (USP); Gustavo Krauze, Vice-Governador de Pernambuco; João Medeiros, da Funtevê; Argenor Procópio Filho, da Universidade de Brasília (UnB); João Paulo Peixoto, do Ministério da Educação; e os Deputados Aníbal Teixeira e Rita Furtado.